

100 Anos do "14-Bis"

de Alberto Santos-Dumont

Alberto Santos-Dumont nasceu em 20 de Julho de 1873 no sítio Cabangú, em Minas Gerais.

Filho de Henrique Dumont, um rico engenheiro e fazendeiro de café, Santos-Dumont logo fez sentir sua vocação e, em 1892, mudou-se para a França, onde passou estudar ciências e mecânica.

Já radicado em Paris, visitou diversas exposições de tecnologia e sentiu-se fascinado pelo vôo em balões. Em 1898, fez sua primeira ascensão em um balão, alugado pelo valor de 250 francos. No mesmo dia, decidiu construir seus próprios balões. Desenhou então o que seria o primeiro de seus muitos projetos aéreos: um pequeno balão de

hidrogênio, ao qual deu o nome de "Brasil".

Inconformado com o fato dos balões não terem controle de direção (um balão livre voa ao sabor dos ventos e o piloto só pode controlar a altura – e mesmo assim de modo precário), Santos-Dumont decidiu resolver o problema e, em setembro daquele ano, construiu seu primeiro dirigível, o "N° 1", convencendo-se de que o vôo controlado era possível.

Finalmente, em 19 de outubro de 1901, com seu dirigível "N° 6", conquistou o "Prêmio Deutsch", oferecido àquele que provasse a dirigibilidade dos balões, efetuando um percurso em circuito fechado, que incluía decolar de um local pré-

determinado em Paris, contornar a famosa "Torre Eiffel" e voltar ao ponto de partida.



Após a conquista do prêmio, Santos-Dumont continuou aperfeiçoando dirigíveis mas também voltou sua atenção para o problema do vôo do "mais-pesado-que-o-ar" (como eram então chamados os aviões e outras "máquinas voadoras", para diferenciá-los dos balões e dirigíveis, que voam por conterem em seu interior um gás mais leve que o ar).

Fez suas pesquisas em segredo e, em meados de 1906, apareceu com um protótipo baseado no desenho de pipascaixa, conhecidas na época por "células de Hargrave", por causa do seu inventor, o australiano Lawrence Hargrave. O aparelho tinha 10 metros de comprimento e 12 metros de envergadura (abertura das asas) e pesava cerca de 300 quilos. Possuía uma configuração diferente da adotada pelos aviões atuais, com a asa colocada na parte de trás da aeronave e o

leme instalado na frente, num desenho que os franceses chamavam de "canard" (pato). Dessa forma, quando em movimento, o aparelho parecia estar voando "para trás". Santos-Dumont realizou os primeiros testes do aparelho pendurando-o sob o invólucro do seu dirigível n° 14 e voando com o conjunto.

Após realizar vários testes de vôo real, Santos-Dumont inscreveu-se para a "Taça Archdeacon", prêmio oferecido àquele que realizasse o primeiro vôo autônomo com um aparelho "mais-pesado-que-o-ar". Conquistou o prêmio no dia 23 de outubro de 1906, após realizar um vôo de cerca de 60 metros, no Campo de Bagatelle, perante à Comissão de Cronometragem.

Em 12 de novembro, conquista outro prêmio, agora instituído pelo Aeroclube da França, voando a distância de 220 metros.

Este episódio é considerado o primeiro vôo de um avião a ser homologado por uma instituição aeronáutica oficial.

Por esses feitos, o inventor brasileiro Alberto Santos-Dumont é considerado "O Pai da Aviação".

O SEU MODELO:

A aeronave "14-Bis" original ficou seriamente danificada num acidente em abril de 1907 e foi desmontada por Santos-Dumont para utilização de suas peças.

Este modelo em papel do "14-Bis" foi desenhado com base no projeto e fotos originais da época e está na escala 1:40 (40 vezes menor). Embora tenham sido feitas algumas pequenas adaptações, de modo a simplificar a sua construção em papel, este modelo é uma miniatura fiel do primeiro avião da História.



100 Anos do "14-Bis"

Projeto e Desenvolvimento:

LANE DESIGN

© 2006 Lauro Ney Batista

www.lanedesign.com.br

Apoio Cultural: